Kinea
uma empresa itaú

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Outubro 2025

CNPJ: 26.324.298/0001-89



OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de debêntures incentivadas com benchmark em juros reais

Prospecto do Fundo

Página do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R$ 2,6 bilhões

RENDIMENTO MENSAL[1]
R$ 1,30

COTA DE MERCADO
R$ 122,59

COTA PATRIMONIAL
R$ 125,68

NÚMERO DE COTISTAS
43.407

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE MERCADO
R$ 3,5 milhões

O FUNDO

No mês, o Fundo rendeu 0,71%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu 1,05%.

O spread médio do fundo fechou o mês 1,07% acima do IMA-B (cota patrimonial).

9,0%
+ IPCA yield médio das debêntures

6,01
anos de duration

94%
alocado em debêntures

INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **68** emissões, sendo **35%** créditos **AAA**(br).

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 16,9%** desde o início do fundo

Renda protegida de inflação e livre de IR:
Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais[1], atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[2]	IMA-B[3]	CDI[3]
Desde o início	141,24%	135,83%	106,41%	101,73%
12 meses	9,146%	5,52%	7,69%	13,69%
No ano	12,89%	8,83%	10,57%	11,76%
No mês	0,71%	1,87%	1,05%	1,28%

1. Os rendimentos são distribuídos no 5° dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. O indexador CDI é utilizado apenas em caráter informacional e não representa um benchmark do fundo

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS E DESEMPENHO

No quinto dia útil do mês, 7 de novembro de 2025, os investidores do Kinea Infra receberão R$ 1,30 por cota de rendimento referente ao mês de outubro. A pequena elevação em relação ao valor pago no mês anterior (R$ 1,28/cota) deve-se principalmente ao aumento de um dia útil.

O rendimento representa um *Dividend Yield* de 11,9% nos últimos 12 meses. O retorno total, que inclui a variação do valor patrimonial da cota do fundo, foi de +0,71% em comparação com +1,05% do IMA-B (*benchmark* do fundo) em outubro. Nos últimos 12 meses, o retorno do fundo foi de 9,15% em comparação com +7,69% do IMA-B. O desempenho em relação ao *benchmark* no mês decorreu da elevação dos prêmios (desvalorização dos preços) de alguns ativos da carteira.

A cota do KDIF11 terminou o mês negociada com deságio de 1,42% na B3 (R$ 123,89 por cota no mercado, levando em conta o rendimento de R$ 1,30 por cota, comparado a R$ 125,68 por cota patrimonial), indicando que o retorno esperado do fundo, líquido de despesas e isento de imposto de renda para a pessoa física, é de IPCA + 7,89% a.a., com base na cota patrimonial.

A carteira de debêntures do Fundo tem um retorno esperado (chamado de taxa de carregamento) de IPCA + 9,0% a.a., o que significa um prêmio médio de crédito de 1,13 ponto percentual (estável em relação ao mês anterior) acima da taxa da NTN-B de referência. O KDIF11 encerrou o mês com alocação elevada: 94% do patrimônio líquido do fundo está investido em debêntures, mas com ligeira queda fruto de algumas rotações que realizamos na carteira para realizar o ganho em ativos que tiveram valorização expressiva nos últimos meses.

MERCADO DE JUROS

O cenário internacional foi marcado por avanços relevantes nas relações comerciais, com destaque para as relações entre Estados Unidos, China e Brasil. Em uma reunião na Ásia, os líderes das duas maiores economias globais chegaram a um acordo significativo: os EUA decidiram adiar por um ano a implementação de novas restrições à exportação de equipamentos de semicondutores e chips de inteligência artificial para a China. Em contrapartida, a China comprometeu-se a adquirir grandes volumes de produtos agrícolas norte-americanos e suspender por um ano os controles sobre a exportação de terras raras. Ambos os países também concordaram em eliminar tarifas sobre o transporte marítimo. Quanto ao Brasil, os presidentes brasileiro e norte-americano iniciaram negociações para redução de tarifas, um avanço positivo, embora sem anúncios concretos.

Outro fato relevante, já antecipado pelo mercado, foi o corte de 0,25 ponto percentual (p.p.) na taxa de juros dos EUA pelo Federal Reserve (Fed) em outubro, ajustando-a para o intervalo de 3,75% a 4,00% ao ano. A decisão foi acompanhada de divergências no comitê: Stephen Miran defendeu um corte de 0,50 p.p., enquanto Jeffrey Schmid argumentou pela manutenção das taxas. A ausência de mudanças na sinalização sugere que o banco central ainda prevê cortes futuros, mas o presidente do Fed ressaltou que a decisão de dezembro dependerá de dados econômicos.

No Brasil, as taxas de juros reais registraram leve declínio. A taxa da NTN-B 2035, por exemplo, caiu 0,02 p.p. (2 bps) para IPCA + 7,59% ao ano, embora os patamares permaneçam historicamente elevados – superiores até mesmo a períodos de crise severa, como recessões e impeachment presidencial recentes.

Em outubro, foram divulgados os dados das contas públicas de setembro. O setor público consolidado registrou déficit primário de R$ 14,5 bilhões no mês (próximo às expectativas de R$ 15,1 bilhões). No acumulado anual, as receitas primárias (excluindo royalties e dividendos) desaceleraram, mas mantêm alta de 3,9% na média móvel trimestral, enquanto as despesas aceleraram no segundo semestre de 2025, com crescimento de +13,8% na mesma base de comparação. O governo aproxima-se da meta de déficit para 2025.

Sobre a tributação de ativos isentos, a Câmara dos Deputados optou por não votar a Medida Provisória (MP) 1.303, que expirou. Entre suas principais propostas estavam a taxação de 5% sobre debêntures incentivadas, CRI, CRA e a uniformização da tributação de investimentos financeiros com alíquota única de 18%. A MP visava arrecadar entre R$ 15 bilhões e R$ 17 bilhões para auxiliar na meta fiscal de 2026, segundo o governo. Com sua rejeição, o Ministério da Fazenda anunciou planos para compensar a perda de receita, mas, em nossa visão, é improvável que haja nova tentativa de taxar ativos isentos no curto prazo.

No âmbito setorial, destacou-se a aprovação da MP 1.304 (reforma do setor elétrico). Uma mudança crucial foi a compensação financeira a geradores de energia por *curtailment* (suspensão temporária de geração renovável imposta pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS). Os custos serão cobertos pelos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), já incluídos na tarifa de energia. A medida garante ressarcimento para cortes em eólica e solar, exceto os motivados por baixa demanda, e abrange eventos desde 1º de setembro de 2023, condicionando a desistência de ações judiciais pelos geradores. Embora o *curtailment* ainda não impacte significativamente a carteira de geração solar e eólica, a medida mitigará perdas em alguns projetos.

PRÊMIO DE CRÉDITO

Em outubro, no mercado de debêntures indexadas ao CDI (debêntures não incentivadas), houve elevação nos prêmios (spreads) de crédito, com aumento de 14 bps (0,14 p.p.), saindo de uma média ponderada de CDI + 1,28% a.a. para CDI + 1,42% a.a.

Gráfico: Prêmio (spread de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



No mercado de debêntures incentivadas, houve elevação mais pronunciada dos prêmios em outubro. O aumento nos spreads de crédito foi de 25 bps (0,25 p.p.), atingindo NTN-B – 0,14% ("prêmio negativo") no final do mês, conforme indicado no gráfico abaixo. Mesmo com essa correção, as debêntures incentivadas indexadas ao IPCA mantêm níveis de prêmio historicamente baixos.

A alta dos prêmios foi o principal fator para o desempenho do fundo ter ficado abaixo do benchmark (IMA-B), embora ainda positivo. Em nossa avaliação, os motivos do aumento foram:

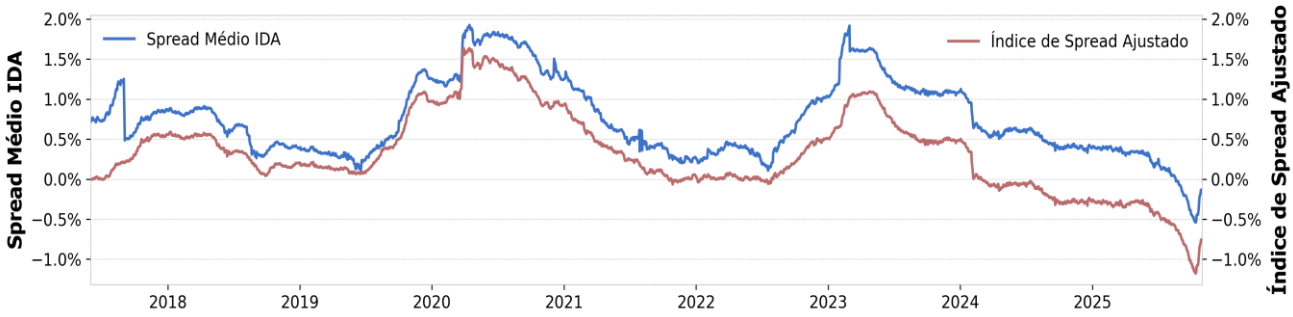
i. a caducidade da MP 1303, que pretendia tributar as debêntures incentivadas e, portanto, retirou a pressão de compra desses ativos por pessoas físicas ainda em 2025;

ii. o nível baixo dos prêmios.

Nossa análise indica que aproximadamente 80% das debêntures incentivadas com classificação AAA (por agências de *rating* internacionais) estão sendo negociadas com taxas abaixo das NTN-B de prazo equivalente – um percentual considerado elevado.

Por outro lado, nosso acompanhamento indica que o forte fluxo de aportes nos fundos abertos de debêntures continua positivo, mesmo que com intensidade menor em alguns dias do mês.

Gráfico: Prêmio e Índice de Prêmio (spread de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do spread).



NOVOS INVESTIMENTOS

Não realizamos novos investimentos em outubro. Temos pelo menos mais um desembolso esperado para 2025.

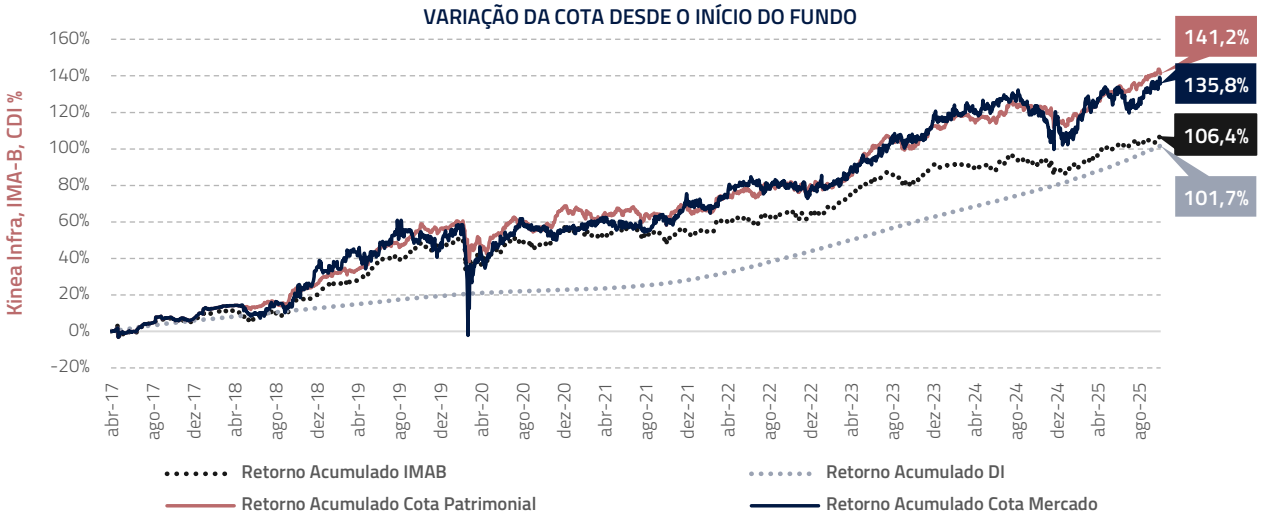
*IMA-B: Índice usado para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos públicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Outubro 2025

CNPJ: 26.324.298/0001-89

DESEMPENHO



Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2025	Cota Patrimonial	0,99%	0,32%	2,41%	2,47%	1,56%	1,52%	-1,16%	1,79%	1,65%	0,71%	-	-	12,89%
	Cota Mercado[1]	-5,11%	4,84%	6,20%	-0,97%	0,90%	2,20%	-5,10%	2,59%	1,70%	1,87%	-	-	8,83%
	IMA-B[2]	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	-	-	10,57%
2024	Cota Patrimonial	-0,09%	2,62%	0,40%	-2,11%	1,53%	-1,02%	2,48%	1,09%	-0,20%	-0,71%	-0,57%	-2,76%	0,52%
	Cota Mercado[1]	-1,56%	1,96%	0,33%	0,74%	1,02%	0,64%	0,97%	0,62%	-1,97%	-0,38%	-4,04%	1,04%	-0,79%
	IMA-B[2]	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	-2,44%
2023	Cota Patrimonial	-0,33%	-0,07%	1,33%	2,12%	4,94%	3,33%	1,54%	-0,06%	-1,11%	-0,82%	3,23%	2,74%	17,97%
	Cota Mercado[1]	4,45%	-2,86%	1,89%	3,54%	2,89%	-0,55%	1,68%	4,15%	-1,61%	0,78%	1,75%	5,09%	22,99%
	IMA-B[2]	0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	16,05%
2022	Cota Patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	7,22%
	Cota Mercado[1]	-1,60%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	3,71%
	IMA-B[2]	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	6,37%
2021	Cota Patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	-0,41%
	Cota Mercado[1]	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	5,22%	9,25%
	IMA-B[2]	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	-1,26%
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	7,78%
	Cota Mercado[1]	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	3,85%	2,59%	-1,44%	1,47%	-2,70%	2,08%	5,60%
	IMA-B[2]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	6,41%
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	24,13%
	Cota Mercado[1]	-2,70%	1,88%	7,11%	-1,82%	-0,91%	1,15%	5,31%	6,04%	-1,70%	-0,62%	-1,77%	-2,30%	9,40%
	IMA-B[2]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	22,95%
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	17,68%
	Cota Mercado[1]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	4,91%	4,84%	8,83%	26,56%
	IMA-B[2]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	13,06%
2017	Cota Patrimonial	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
	Cota Mercado[1]	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
	IMA-B[2]	-	-	-	0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	6,14%

1. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Outubro 2025

CNPJ: 26.324.298/0001-89

CARTEIRA

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[1]	Duration[2]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[3]	Spread de Crédito (Mês Atual)[3]
2.409	94%	Debêntures	IPCA + 9,01%	5,5	1,04%	1,13%
143	6%	Títulos Públicos				
2.552	100%	Total	IPCA + 8,84%	6,0	1,00%	1,07%

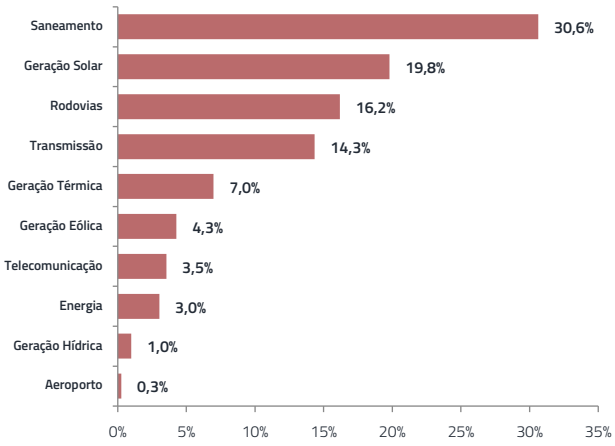
Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures IPCA
IPCA + 7,75%

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[4]	Duration[2]	Rating[5]	% Kinea[6]
154,9	6,1%	PTCE11	Portocem Geração de Energia S.A.	NFE Inc	IPCA + 9,15%	5,6	Moody's: A+	16%
126,2	4,9%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,5	Moody's: A+	60%
120,8	4,7%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,33%	6,8	Fitch: AAA	38%
112,4	4,4%	HVSP11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 8,26%	4,7	Moody's: AAA	33%
109,2	4,3%	RPAS11	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,72%	4,9	Fitch: BBB+	100%
92,7	3,6%	RDSM12	Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE S.A.	EPR	IPCA + 8,16%	7,6	Fitch: A+	88%
91,4	3,6%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 4,77%	5,0	Moody's: AAA	100%
89,9	3,5%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,62%	6,8	Moody's: AA-	20%
89,1	3,5%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	7,3	Moody: AAA	100%
88,7	3,5%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,11%	4,5	Fitch: AA	100%
81,8	3,2%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 7,92%	5,1	Moody's: AAA	32%
80,6	3,2%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	Perfin	IPCA + 8,82%	4,1	Sem rating	100%
64,5	2,5%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 7,10%	5,4	Sem rating	40%
58,0	2,3%	RIS424	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	8,0	S&P: AA+	24%
51,9	2,0%	BRKU11	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,50%	5,5	Moody's: AA	56%
51,7	2,0%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Argo	IPCA + 8,28%	4,7	Fitch: AAA	68%
51,7	2,0%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,8	S&P: AA+	22%
44,0	1,7%	QMCT14	QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.	QMC Brazil	IPCA + 9,66%	4,9	Fitch: A	22%
43,8	1,7%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,8	S&P: AA+	12%
41,1	1,6%	HGLB23	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,12%	4,5	Fitch: A-	13%
41,0	1,6%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Actis	IPCA + 5,24%	6,1	Fitch: AAA	100%
40,1	1,6%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,3	S&P: AA	100%
39,8	1,6%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	Ecorodovias	IPCA + 8,15%	5,3	S&P: AAA	27%
38,9	1,5%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,6	Fitch: AA+	100%
37,1	1,5%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,13%	7,1	S&P: AAA	7%
33,7	1,3%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	CDPQ	IPCA + 5,33%	6,1	Fitch: AAA	100%
31,4	1,2%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,0	Fitch: A	100%
30,3	1,2%	OUSA11	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 10,76%	6,4	Moody: AA	100%
28,8	1,1%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	4,7	Fitch: AA	53%
28,2	1,1%	RISP24	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	8,0	S&P: AA+	22%
26,4	1,0%	TPSO11	Thopen Solar 12 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,69%	5,2	Moody: A	100%
25,4	1,0%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,3	S&P: AA+	13%
23,8	0,9%	EREN13	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,6	Fitch: AAA	100%
23,7	0,9%	JANU11	Janúario de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,03%	6,6	Moody's: A+	100%
22,1	0,9%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	TS Transmission	IPCA + 6,40%	6,7	Fitch: AAA	100%
21,5	0,8%	CRNP13	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,37%	8,5	S&P: AA+	5%
20,3	0,8%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 8,00%	2,5	Fitch: AAA	100%
18,6	0,7%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 8,20%	6,7	S&P: AAA	5%
18,4	0,7%	RZKS11	RZK Solar 07 S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,78%	4,6	Moody's: A+	100%
17,2	0,7%	VSEH11	Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	Auren	IPCA + 6,99%	3,3	Fitch: AAA	81%
15,2	0,6%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,0	Fitch: A	100%
14,8	0,6%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,0	Moody's: A+	14%
13,5	0,5%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 6,69%	6,0	Moody's: AA-	100%
13,2	0,5%	CGEP12	Copacabana Geração de Energia e Participações S.A	Equinor	IPCA + 8,47%	4,2	Fitch: AAA	100%
13,1	0,5%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 5,92%	6,4	S&P: A	2%
11,4	0,4%	BRKPA1	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 3,40%	0,0	Fitch: A+	24%
11,0	0,4%	RMGG12	Eco050 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,59%	5,4	S&P: AA+	13%
10,4	0,4%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,7	Fitch: AA-	62%
9,8	0,4%	BCGE12	BC Geração e Comercialização de Energia S.A.	BC Energia	IPCA + 10,95%	3,5	Sem rating	100%
9,7	0,4%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy/PVH	IPCA + 7,89%	3,2	Fitch: AA+	100%
8,7	0,3%	CRNP23	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,37%	8,5	S&P: AA+	14%
8,4	0,3%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	2,2	Fitch: AAA	100%

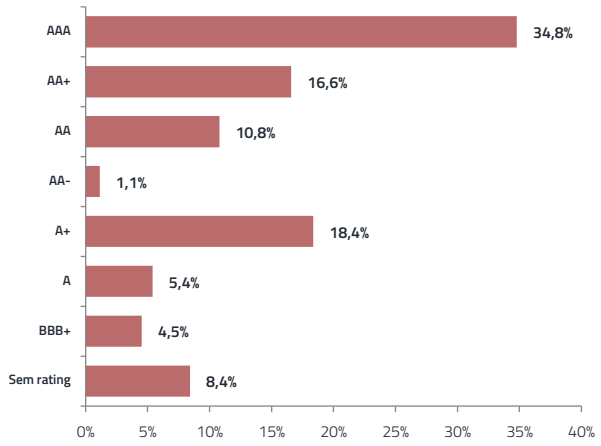
1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de bootstrapping 4. Taxa da debênture na emissão 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[1]	Duration[2]	Rating[3]	% Kinea[4]
7,0	0,3%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Monte Partners	IPCA + 7,87%	5,7	Fitch: AA	100%
6,6	0,3%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	0,0	Sem rating	100%
6,3	0,2%	RISP12	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,3	S&P: AA+	3%
6,1	0,2%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	5,0	Fitch: AAA	100%
5,1	0,2%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,0	Moody's: AA	100%
4,9	0,2%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,8	Moody's: AAA	100%
4,6	0,2%	AEGPA3	Aegea Saneamento e Participações S.A.	Equipav	CDI + 3,00%	0,0	S&P: AA+	28%
4,2	0,2%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,7	Moody's: AAA	100%
3,4	0,1%	PAXA12	PAX Investimentos em Aeroportos S.A	XP	IPCA + 9,58%	6,5	Moody's: AA-	7%
2,8	0,1%	PRSS11	PRS Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 8,61%	6,7	Moody's: AA	7%
2,6	0,1%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 8,08%	5,2	Fitch: AA	70%
2,2	0,1%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,7	Fitch: AA	63%
2,0	0,1%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 6,88%	3,0	S&P: AA+	71%
0,4	0,0%	VSLE11	Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 7,61%	4,2	Fitch: AA	72%
0,3	0,0%	EREN23	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,6	Fitch: AAA	100%
0,1	0,0%	CTOL18	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 1,90%	0,0	Sem rating	21%

ALOCAÇÃO POR SETOR



ALOCAÇÃO POR RATING



1. Taxa da debênture na emissão 2. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Rating na escala local (Brasil) 4. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Outubro 2025

CNPJ: 26.324.298/0001-89

RENDIMENTOS MENSAIS

Valor de referência					Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Inflação[2] (R$/cota)	Juros Reais (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[3]	% CDI
Nov/21	126,00	1,82	1,30	0,52	1,44%	1,69%	288%
Dez/21	126,00	1,20	0,60	0,60	0,95%	1,12%	147%
Jan/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	153%
Fev/22	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	150%
Mar/22	126,00	1,80	1,18	0,62	1,43%	1,68%	182%
Abr/22	126,00	1,90	1,31	0,59	1,51%	1,78%	213%
Mai/22	126,00	1,70	1,04	0,66	1,35%	1,59%	154%
Jun/22	126,00	1,80	1,12	0,68	1,43%	1,68%	166%
Jul/22	126,00	0,70	0,08	0,62	0,56%	0,66%	64%
Ago/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	96%
Set/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	105%
Out/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	110%
Nov/22	126,00	1,35	0,74	0,61	1,07%	1,26%	123%
Dez/22	126,00	1,35	0,71	0,64	1,07%	1,26%	112%
Jan/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	120%
Fev/23	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	122%
Mar/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Abr/23	126,03	1,00	0,45	0,55	0,79%	0,93%	101%
Mai/23	126,03	1,00	0,33	0,67	0,79%	0,93%	83%
Jun/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	87%
Jul/23	126,03	1,00	0,40	0,60	0,79%	0,93%	87%
Ago/23	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	82%
Set/23	126,03	1,00	0,39	0,61	0,79%	0,93%	95%
Out/23	126,03	1,00	0,35	0,65	0,79%	0,93%	93%
Nov/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	96%
Dez/23	126,03	1,10	0,47	0,62	0,87%	1,03%	115%
Jan/24	126,03	1,10	0,37	0,73	0,87%	1,03%	107%
Fev/24	126,03	1,35	0,73	0,62	1,07%	1,26%	157%
Mar/24	126,03	1,35	0,70	0,65	1,07%	1,26%	151%
Abr/24	126,03	1,05	0,38	0,67	0,83%	0,98%	110%
Mai/24	126,03	1,10	0,44	0,66	0,87%	1,03%	124%
Jun/24	126,03	1,10	0,34	0,64	0,87%	1,03%	130%
Jul/24	126,03	1,10	0,30	0,69	0,87%	1,03%	113%
Ago/24	126,03	1,10	0,12	0,68	0,87%	1,03%	118%
Set/24	126,03	1,10	0,41	0,69	0,87%	1,03%	123%
Out/24	126,03	1,20	0,46	0,74	0,95%	1,12%	120%
Nov/24	126,03	1,20	0,58	0,62	0,95%	1,12%	142%
Dez/24	126,03	0,62	-0,07[4]	0,69	0,49%	0,58%	62%
Jan/25	126,03	1,70	0,97	0,73	1,35%	1,59%	157%
Fev/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	142%
Mar/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	146%
Abr/25	126,03	1,30	0,63	0,67	1,03%	1,21%	115%
Mai/25	126,03	1,30	0,59	0,71	1,03%	1,21%	107%
Jun/25	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	85%
Jul/25	126,03	1,25	0,48	0,77	0,99%	1,17%	91%
Ago/25	126,03	1,00	0,28	0,72	0,79%	0,93%	80%
Set/25	126,03	1,28	0,55	0,73	1,02%	1,19%	98%
Out/25	126,03	1,30	0,52	0,78	1,03%	1,21%	95%

NEGOCIAÇÃO

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,27	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,12	2,53	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,80	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11	2,12	2,91	3,16	2,97	2,91	2,58	3,04	2,56	2,64	2,64	2,27
2024	2,15	3,58	5,69	3,98	4,31	3,46	2,42	3,43	3,10	4,31	3,21	4,84
2025	3,92	3,64	3,21	2,07	2,18	2,48	2,52	3,06	3,03	3,51	-	-

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 2. Valor referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados 3. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 4. Em dezembro de 2024 o valor referente à "correção monetária" foi de R$0,70/cota e o fator "outros" de R$-0,77/cota

Nome do Fundo

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Início do fundo 27/04/2017	Taxa de adm. e custódia 1,11% a.a.
Classificação Anbima FIC FIRF Infraestrutura	CNPJ 26.324.298/0001-89
Valor da Primeira Cota R$ 100,00	Público Alvo Público em Geral
Administrador Intrag DTVM Ltda.	ISIN BRKDIFCTF003

Kinea

uma empresa itaú

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Rua Minas de Prata, 30 – Itaim Bibi

CEP: 04552-080 - São Paulo – SP

relacionamento@kinea.com.br

www.kinea.com.br

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos